



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7968 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

GT 15 – EDUCAÇÃO ESPECIAL: TRABALHOS PUBLICADOS NAS REUNIÕES NACIONAIS DA ANPEd (2013 – 2017)

Cidnei Amaral de Mello - UCDB - Universidade Católica Dom Bosco

Paola Gianotto Braga - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Nadia Bigarella - UCDB - Universidade Católica Dom Bosco

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

GT 15 – EDUCAÇÃO ESPECIAL: TRABALHOS PUBLICADOS NAS REUNIÕES Nacionais da ANPEd (2013 – 2017)

INTRODUÇÃO

Esta investigação faz parte de duas pesquisas de mestrado em andamento, que investigam as políticas públicas para educação especial. Como parte do percurso investigativo, escolheu-se desenvolver o estado de conhecimento sobre a produção científica publicada nas últimas três reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), no Grupo de Trabalho 15 (GT-15) – Educação Especial, que circundam os anos de 2013, 2015 e 2017, com o propósito de mapear os trabalhos apresentados por autores/as da Região Centro-Oeste, para com base nestas pesquisas identificar outras produções, que abordam estudos relacionados temática acima citada.

A importância de uma pesquisa tipo estado do conhecimento está na sua amplitude para além dos autores/as que escreveram os textos, mas a credibilidade da instituição na qual ele representa, pois de certa forma, avalia o que está sendo produzido e indica outros caminhos para novos pesquisadores, que podem ser comparados, na visão de Evangelista (2009) como semeadores, uma vez que quem semeia, deve conhecer o processo de semear, a qualidade da terra, os instrumentos que utilizará no plantio, a terra, o adubo e a quantidade de água que precisarão ser utilizadas.

Na dimensão da escritura acadêmica, exige-se de um pesquisador/a o mesmo cuidado metódico que um semeador tem com suas plantas: consistência e compromisso a criação e recriação do seu trabalho. Para tanto, precisa-se buscar auxílio junto à comunidade acadêmica, por isso, os textos escolhidos para esta análise foram os publicados nas reuniões da ANPEd, pela sua credibilidade e pela participação de programas pós-graduação *stricto sensu* legitimados pela comunidade científica da área.

DESENVOLVIMENTO

ANPEd, foi criada em 16 de março de 1978, atua de forma decisiva e comprometida nas principais lutas pela universalização e desenvolvimento da educação no Brasil. Ao longo de sua trajetória, a Associação construiu e consolidou uma prática acadêmico-científica destacada e, nesse percurso, contribuiu para fomentar a investigação e para fortalecer a formação pós-graduada em educação, promovendo o debate entre seus pesquisadores, bem como o apoio aos programas de pós-graduação.

As reuniões nacionais e regionais da ANPEd constituem espaço permanente de debate e aperfeiçoamento para professores, pesquisadores, estudantes e gestores da área. A ANPEd tem se projetado no país e fora dele como um importante espaço de debate das questões científicas e políticas da área, além da relevante produção científica de seus membros, constituindo-se em referência na produção e divulgação do conhecimento em educação, conforme será destacado.

A educação especial, conforme explicita o Art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), é uma “[...] modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superlotação” (BRASIL, 1996, n.p), Neste artigo está fundamentado na concepção de direitos humanos que traz embutida os valores de igualdade do direito universal à educação e o reconhecimento que o Estado precisa assumir a responsabilidade pela educação de todos os estudantes. Os pesquisadores, por sua vez, precisam estar engajados nas investigações científicas procurando coletar dados e estabelecer as relações com a realidade e com a comunidade científica em benefício destas pessoas.

Trigésima sexta Reunião Nacional da ANPEd, que aconteceu entre os dias vinte e nove de setembro a dois de outubro de 2013, na Universidade Federal de Goiás (UFG) em Goiânia/ GO - Campus Samambaia, sob Coordenação da Prof^a Dr^a Maria Helena Michels da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O tema da Reunião na ocasião foi “Sistema Nacional de Educação e participação popular: desafios para as políticas educacionais”. Foram publicados pelo GT15 – Educação Especial um total de vinte trabalhos, dos quais três (15%) foram apresentados pela Região Centro-Oeste.

O primeiro trabalho com o título “A transmutação do conceito de Atendimento Especializado na Legislação Educacional brasileira (1988-2011)”, sua autora foi a Prof^a Dr^a Andressa Santos Rebelo, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Objetivou uma análise sobre a constituição das representações sociais de alunos Surdos acerca de seus

projetos de vida no contexto universitário.

O segundo artigo trouxe o título “Indicadores do programa de implantação de salas de recursos multifuncionais no Brasil no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)”, sua autora foi a Profª Drª Nesdete Mesquita Corrêa, da UFMS, foi financiamento da CAPES. Seu objetivo foi apresentar um estudo dos indicadores do Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, no âmbito do PDE, no período de 2007 a 2010, abrangendo as cinco regiões brasileiras.

O terceiro trabalho apresentado com o título “A organização dos sistemas de ensino das Unidades Federativas brasileiras para a inclusão escolar de alunos com deficiência no ensino médio”, foi escrito pela Profª Drª Sinara Pollom Zardo, da Universidade de Brasília (UNB). A referida pesquisa abordou a identificação das estratégias organizacionais desenvolvidas pelos sistemas de ensino das unidades federativas brasileiras para a promoção do direito à educação aos jovens com deficiência no Ensino Médio.

Trigésima sétima Reunião Nacional da ANPEd, que aconteceu entre os dias quatro a oito de outubro 2015, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Florianópolis/SC, com o tema “Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira” e Coordenação da Profª Drª Rosalba Maria Cardoso Garcia (UFSC) e da Profª Drª Ivanilde Apoluceno de Oliveira Universidade do Estado do Pará (UEPA), ocorreu a 37ª Reunião Nacional da ANPEd. No GT 15 – Educação Especial, foram apresentados um total de vinte e oito trabalhos e apenas um (3%) pela Região Centro-Oeste.

O único trabalho apresentado trouxe como título “Um panorama sobre Educação Inclusiva no Brasil - uma política de atendimento educacional ou uma mera prestação de serviços?”, foi escrito pela Profª Mª Solenilda Guimarães Garrido, da Universidade Católica de Brasília (UCB) e analisou a evolução de matrículas dos alunos da Educação Especial por meio dos indicadores educacionais relativos às classes comuns, classes especiais e escolas exclusivas no período de 2007 a 2013, para discutir a relação entre público e privado a partir da política inclusiva e dos desdobramentos com relação ao atendimento educacional especializado e demais estratégias definidas na Meta 4 do Plano Nacional de Educação 2011-2020.

Trigésima oitava Reunião Nacional da ANPEd, ocorreu entre os dias primeiro a cinco de outubro 2017. Realizada na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) - Campus Dom Delgado e seu tema foi “Democracia em risco: a pesquisa e a pós-graduação em contexto de resistência” e sob Coordenação da Profª Drª Rosângela Gavioli Prieto da Universidade de São Paulo (USP), Aliciene Fusca Machado Cordeiro da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e da Profª Drª Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA), foram publicados um total de dezesseis trabalhos no GT15, sendo que três trabalhos (21%) foram publicados pela Região Centro-Oeste.

O primeiro trabalho apresentado com o título “Uma escalada pelo terreno da pesquisa narrativa em busca da (re)constituição docente frente a alunos com altas habilidades/superdotação”, escrito pela Profª Drª Eliane Greice Davanço Nogueira, pelo Prof. Me. Fernando Fidelis Ribeiro e pela Profª Drª Celi Corrêa Neres, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Tratou da educação especial e inclusiva no âmbito do Atendimento Educacional Especializado (AEE,) tendo como foco a auto formação docente, objetivando a busca nas narrativas desenvolvidas por alunos com altas habilidades/superdotação do Núcleo de Altas Habilidades/Superdotação do município de

Campo Grande/MS - NAAH/S-CG uma melhor compreensão das ações docentes que eles legitimam como aquelas que contemplam a diversidade em que vivem.

O segundo trabalho com o título “A Educação Especial, o Atendimento Especializado e a Sala de Recursos na redemocratização do Brasil (1986-1990)”, realizado pela Profª Drª Andressa Santos Rebelo, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e financiado pela CAPES e CNPq. Analisou a configuração do atendimento especializado em “salas de recursos” entre os demais atendimentos em educação especial no período de 1986 a 1990.

O terceiro trabalho tendo como título “Interface Educação Especial – educação do campo: tempos, espaços e sujeitos”, foi escrito por pelo Prof. Dr. Washington Cesar Shoití Nozu e pela Profª Drª Marilda Moraes Garcia Brun, da Universidade Federal da Grande-Dourados (UFGD) e financiado pela CAPES. Pesquisou os modos pelos quais as instituições escolares organizam seus tempos e espaços para formar os sujeitos nos entre lugares da Educação Especial e da Educação do Campo.

Na construção deste Estado de Conhecimento, desenvolvido no site da ANPEd foram encontrados no GT 15 sessenta e quatro artigos publicados, contudo, apenas sete deles foram escritos por autores/as da Região Centro-Oeste, sendo 11% dos trabalhos apresentados. Destaca-se a Profª Drª Andressa Santos Rebelo da UFMS, que publicou pesquisas na 38ª/2017 e 36ª/2013 Reuniões Nacionais da ANPEd, sendo um trabalho em cada.

CONCLUSÃO

Com o objetivo de mapear os trabalhos apresentados por autores/as da Região Centro-Oeste, que abordam a tem ética a respeito da educação especial, pode concluir, com base no texto apresentado, que a Região Centro-Oeste participou das três últimas reuniões nacionais da ANPEd com publicações no GT 15 – Educação Especial, demonstrando que os programas de pós-graduação de mestrado e doutorado desta região estão participando dos eventos desta associação e desenvolvendo pesquisa nesta temática. As quais são importantes para a produção de dados e base para novas propostas e reflexões.

Chama-se atenção para a necessidade de ampliar as pesquisas de mestrado e doutorado na área da Educação Especial na Região Centro-Oeste e, por consequência, ampliar os textos publicados, contribuindo assim, para o debate nacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 24 ago. 2020.

EVANGELISTA, O. **Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional** .

Disponível em: . Acesso em: 23

ago. 2020.